

# **ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR** **DE 28.02.2012**

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, PMA, JMR, RAES, FES e JCC

## **I – ESPÍRITO SANTO FINANCIAL GROUP**

RESS voltou a referir que o prejuízo registado pelo BES, no exercício de 2011, foi devido a factores não recorrentes, onde fundamentalmente se destaca a imparidade registada na participação detida no BES Vida. Caso esta imparidade não tivesse ocorrido, o resultado do banco teria sido positivo em €160M.

A despeito desse facto, a ESFG irá registar um resultado positivo "record", devido essencialmente às operações de reconversão de dívida efectuadas. O lucro apurado deverá se situar entre €120M e €160M. De uma maneira geral, os resultados das subsidiárias da ESFG também se apresentaram positivos, onde, a título de exemplo, se destacam a Tranquilidade com €20M de lucro, o ESB Dubai com \$8M de lucro, o ESB Panamá com \$19M de lucro e a ES Saúde com €5M de lucro e um EBITDA na ordem dos €40M.

Referiu também que se realizou a 3ª reunião trimestral da ESFG/BES com a Troika, para a apresentação das conclusões do *Funding and Capital Plan* que lhes foi submetido, onde lhe foi grato registar que o representante da Troika presente congratulou o BES por ser o único banco que se irá capitalizar pelos seus próprios meios.

Relativamente ao próximo aumento de capital do BES, RESS teceu algumas considerações sobre as conversações havidas com os representantes do CASA sobre esse objectivo. Informou também que existem 8 bancos dispostos a tomar firme a parte do aumento de capital do BES não subscrita pela BESPARG. No que respeita ao aumento de capital da ESFG, enumerou os contactos com investidores já efectuados e voltou a salientar a importância de que este aumento de capital se reveste, lembrando as difíceis condições conjunturais que se apresentam e enfatizando a necessidade de que os accionistas do GES, caso as condições o imponham, venham a subscrever, ao seu nível, o capital necessário para o efeito.

RAES e JMR indicaram diversos potenciais investidores, que já foram objecto de contactos para o aumento de capital da ESFG, tendo-se acertado os passos

seguintes a realizar. Estimou-se que o início da operação de aumento de capital da ESFG poderá ocorrer a partir de 02.04.2012.

RESS informou ainda que Bernardo Espírito Santo tinha sido convidado para membro do CA da Traquilidade e que se tinham verificadas alterações na composição das Comissões de Auditoria do BES e da ESFG, pelo facto de se terem esgotado os prazos dos mandatos de determinados membros.

## **II – RIO FORTE** (com a presença adicional de JRP)

JRP efectuou o ponto de situação da actividade da Rio Forte (doc. junto).

Relativamente à projectada integração da OPWAY no Fundo de Reestruturação VALLIS, RESS teceu algumas considerações sobre a constituição do Fundo propriamente dito, sobre a futura capacidade de gestão do mesmo e sobre o enquadramento da restante banca nacional no processo de integração das empresas de construção no Fundo.

**DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: 02.04.2012 às 17h00 no BES**